

# Folha Informativa SRADR

2024-01-26

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Despacho n.º 1017-A/2024</u></b>	2024.01.25	Finanças - Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais	Aprova as tabelas de retenção na fonte sobre rendimentos do trabalho dependente e pensões auferidas por titulares residentes na Região Autónoma dos Açores para vigorarem durante o ano de 2024.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Regulamento de Execução (UE) 2024/408</u></b>	2024.01.26	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (CE) n.º 1484/95 no que respeita à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina
<b><u>Regulamento de Execução (UE) 2024/413</u></b>	2024.01.26	Comissão Europeia	Altera os anexos I e II do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.

## OUTROS ASSUNTOS



### República Portuguesa

#### Notícias

- ❖ **Universidade de Coimbra lidera projeto para a conservação dos polinizadores em Portugal**  
A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) está a coordenar o projeto PolinizAÇÃO, uma iniciativa estruturante para a conservação e sustentabilidade dos polinizadores em Portugal.  
O projeto, liderado pelos docentes e investigadores Sílvia Castro e João Loureiro, visa combater o declínio dos insetos polinizadores, como abelhas, borboletas e moscas-das-flores. Em colaboração com a Rede Colaborativa para a Avaliação, Conservação e Valorização dos Polinizadores e da Polinização – polli.NET, o projeto pretende implementar ações de conservação e sensibilizar a sociedade sobre a importância destes agentes na biodiversidade e na produção alimentar.  
No âmbito deste projeto, será elaborado um Plano de Ação para a Conservação e Promoção dos Polinizadores e Serviços de Polinização em Portugal, fornecendo uma base estratégica para as partes interessadas e estabelecendo diretrizes para promover práticas sustentáveis.  
O projeto PolinizAÇÃO, que terá a duração de dois anos, é financiado pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Alterações Climáticas e envolve uma parceria com a Rede polli.NET, incluindo várias entidades de renome.  
Saiba mais [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional - Universidade de Coimbra lidera projeto para a conservação dos polinizadores em Portugal](#)

# Folha Informativa SRADR

2024-01-26

## Notícias



### **Celebração do 1.º centenário da WOAH**

**A Organização Mundial Saúde Animal (OMSA) ou *World Organization of Animal Health (WOAH)* celebra em 2024 o seu Centenário.**

Em 25 de janeiro de 1924, por iniciativa de 28 países fundadores, entre os quais Portugal, representado pelo Dr. António da Fonseca, foi fundado o *Office International des Epizooties (OIE)*, que tinha por missão o combate das doenças dos animais. Recentrando os seus objetivos na atualidade, a organização reformulou a sua designação para Organização Mundial de Saúde Animal- *World Organisation for Animal Health (WOAH)*.

Atualmente a WOAH congrega a participação de 183 países e a colaboração de diversas entidades, sendo reconhecida internacionalmente pelo seu papel no estabelecimento de critérios e padrões internacionais de saúde animal, conferido pela sua atual designação – Organização Mundial Saúde Animal ou *World Organization of Animal Health (WOAH)*.

A WOAH tem por missão analisar as informações sobre a distribuição e ocorrência de doenças animais e definir padrões com base científica que assegurem as questões sanitárias animais no âmbito da regulamentação do comércio internacional de animais e produtos de origem animal.

Neste contexto, a Organização Mundial do Comércio (OMC), nos anos 90, incluiu nos seus acordos SPS (respeitantes a regras sanitárias e fitossanitárias) a WOAH, como uma organização de referência e de capacidade técnica notável, que deverá ser consultada no âmbito das matérias do comércio internacional.

Ao longo destes 100 anos, contribuiu de forma significativa para a erradicação da Peste Bovina, que era considerada um grave problema sanitário no início do século XX. No entanto, também tem tido uma intervenção efetiva na recolha de informação, análise e produção de normativos de controlo e prevenção de aspetos de Bem-Estar Animal e dos problemas sanitários respeitantes a diversas doenças animais tais como, a Gripe Aviária, a Febre Aftosa e a Peste Suína, entre outros, associados ainda a outros setores designadamente doenças de animais aquáticos e de animais selvagens.

Atualmente, a WOAH colabora ainda num âmbito mais lato enquadrando a sua intervenção no conceito “Uma Só Saúde”, reforçando a sua ação nas atividades de prevenção e alerta, tendo em conta as alterações climáticas na emergência de doenças e no desequilíbrio dos ecossistemas que têm um impacto efetivo na Saúde animal.

A WOAH, atendendo ao trabalho desenvolvido ao longo de 1 século de existência, é considerado um dos *players* mais importantes que contribui de forma concertada com diversos parceiros para o conhecimento científico no âmbito da Saúde Global, da economia da produção animal, do comércio internacional e do Bem-estar animal apoiando ainda, a formação e a publicação de normativos de suporte aos serviços veterinários na proteção da sanidade animal.

**Saiba mais:**

- [WOAH – 100<sup>th</sup> Anniversary, Press release](#)
- [WOAH turns 100: A century of improving animal health and welfare](#)

**Fonte - [Celebração do 1.º centenário da WOAH – DGAV](#)**

## Eventos



### **Debate “Farm to Fork Strategy: Reflecting, Rethinking, Rebuilding” – 31 de janeiro**

O Fórum Europeu de Alimentação (EFF) e a Jacques Delors Europa (EJD) estão a organizar o debate “Farm to Fork Strategy: Reflecting, Rethinking, Rebuilding”. O evento será realizado no Parlamento Europeu, sala SPINELLI 1E1, no dia 31 de janeiro de 2024, das 10h00 às 12h00, com a presença da deputada Irene Tolleret, presidente do EFF.

O evento ocorrerá presencialmente no Parlamento Europeu, com a opção de poder ser acompanhado online. Poderá inscrever-se até 25 de janeiro ao meio-dia para participação presencial (para participantes sem crachá do EP) e até 30 de janeiro ao meio-dia para participação online e presencial (para todos que possuem crachá).

Há cerca de quatro anos atrás, a Comissão Europeia publicou a sua estratégia *Farm to Fork (Do Prado ao Prato)*, um pilar do *Green Deal*, com o objetivo de transformar o setor agroalimentar europeu. Este evento fará um balanço das políticas agroalimentares propostas e/ou implementadas sob a Estratégia “Do Prado ao Prato” e estratégias relacionadas.

Os palestrantes e o público discutirão as seguintes questões:

# Folha Informativa SRADR

2024-01-26

## Eventos

1. Quais foram os impulsionadores, desafios e obstáculos na implementação bem-sucedida das iniciativas verdes?
2. Como a UE pode superar efetivamente os obstáculos que impedem a transição do setor agroalimentar para práticas mais sustentáveis?

O debate será liderado por Irène Tolleret (MEP), Geneviève Pons (Diretora-Geral e Vice-Presidente da EJD), Pascal Lamy (Vice-Presidente da EJD). Entre os palestrantes confirmados estão Els Bruggeman, Geert Maesmans, Els Bedert, Adam Adamek e Patrick Pagani.

Para mais informações, poderá entrar em contacto com [info@europeanfoodforum.eu](mailto:info@europeanfoodforum.eu).

Faça a sua inscrição [aqui](#)

**Fonte - Rede Rural Nacional - Debate "Farm to Fork Strategy: Reflecting, Rethinking, Rebuilding"**

### ❖ Seminário "The porous media world of agriculture" – 5 de fevereiro

No próximo dia **5 de fevereiro 2024**, pelas 11 h, terá lugar no **Auditório do CAP no INIAV, em Oeiras**, o Seminário "**The porous media world of agriculture**", com o palestrante Rien van Genuchten.

A apresentação focará os vários problemas e aplicações que o Dr. Rien van Genuchten e a sua equipa analisaram na Califórnia, no Brasil e em outros lugares, ao longo dos anos.

A principal mensagem é que a investigação agrícola no âmbito do meio poroso "solo" é uma pequena parte da investigação global mundial em meios porosos.

Organização **INIAV**.

Participação da Investigadora do **INIAV, Maria da Conceição Gonçalves**.

Aceda [aqui](#) ao Resumo Biográfico do Doutor Martinus Th. van Genuchten e respetivo evento.

**Fonte - Seminário "The porous media world of agriculture" - 5 de fevereiro - Oeiras - Agroportal**



## União Europeia



## Notícias da Comissão Europeia

### ❖ A Comissão autoriza e renova os OGM destinados à alimentação humana e animal

Hoje, a Comissão Europeia autorizou a utilização de um **milho geneticamente modificado** e renovou a autorização de duas **colzas geneticamente modificadas como géneros alimentícios e alimentos para animais**. Estas autorizações seguem os procedimentos de segurança alimentar abrangentes e rigorosos da UE, que asseguram um elevado nível de proteção da saúde humana, animal e ambiental. Baseiam-se numa avaliação científica favorável da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AES), que concluiu que estas culturas **são tão seguras como as suas congéneres convencionais**. A Comissão tinha a obrigação legal de tomar uma decisão sobre estas culturas, uma vez que os Estados-Membros não obtiveram uma maioria qualificada (a favor ou contra a autorização) no Comité Permanente e no subsequente Comité de Recurso.

As decisões da Comissão **não permitem o cultivo destas culturas** na UE, mas apenas a **sua importação** para a UE a partir de países terceiros, exclusivamente para utilização na alimentação humana e animal. As autorizações são válidas por 10 anos e qualquer produto produzido com base nestas culturas estará sujeito às **regras rigorosas** da UE em matéria de [rotulagem e rastreabilidade](#).

Para mais informações sobre os OGM na UE, consultar o [sítio Web](#).

**Fonte - Daily News 26 / 01 / 2024 (europa.eu)**

# Folha Informativa SRADR

2024-01-26



## Notícias da Comissão Europeia

### Preços e rendas das terras agrícolas na UE: enormes contrastes

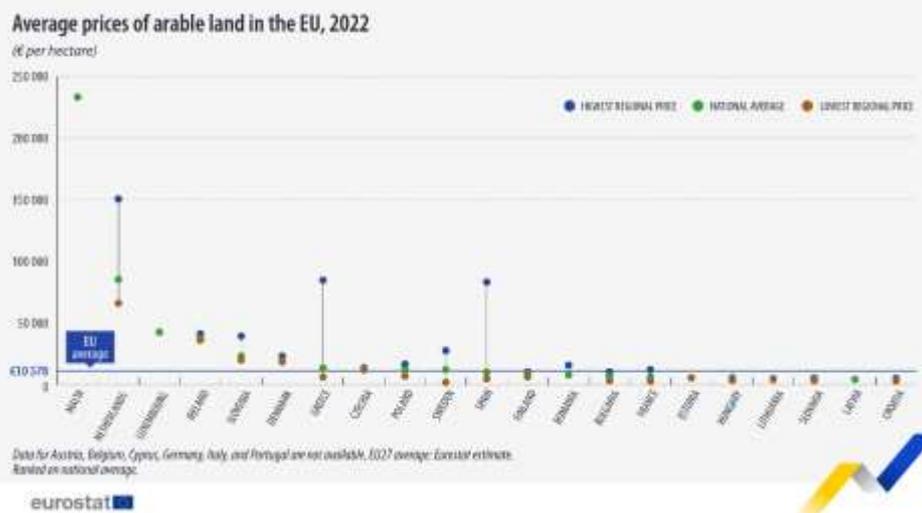
Um agricultor é proprietário das terras utilizadas para fins agrícolas e/ou aluga terras agrícolas e paga um montante anual ao proprietário. Estes preços e rendas variam consideravelmente entre os países da UE e entre regiões por uma vasta gama de razões que incluem, entre outras, fatores nacionais (como a legislação), fatores regionais (por exemplo, o clima e a proximidade de redes) e fatores de produtividade localizados (como a qualidade do solo, o declive ou a drenagem). As forças de mercado da oferta e da procura, incluindo a influência das regras de propriedade estrangeira, podem também influenciar o preço das terras agrícolas.

Em 2022, o preço médio de um hectare de [terras aráveis](#) na UE era de 10 578 euros. Este preço médio era 45 vezes superior ao preço médio anual de aluguer de 233 euros por hectare.

Estas informações provêm de [dados](#) recentemente publicados pelo Eurostat.

#### ✓ Preços das terras aráveis mais baixos na Croácia

Entre os 21 países da UE para os quais estão disponíveis dados relativos a 2022, o preço de um hectare de terra arável variou entre um mínimo de 3 700 euros, em média, na Croácia e 233 230 euros, em média, em Malta. Os dados relativos a Malta refletem a disponibilidade limitada de terras agrícolas e a pressão para utilizações alternativas, o que resulta em preços mais elevados do que nos outros Estados-Membros.



Em três países da UE registaram-se variações regionais particularmente acentuadas nos preços da terra para um hectare de terra arável. Nos Países Baixos, os preços variavam entre 66 051 euros na Frísia e 150 644 euros na Flevolândia, sendo a média nacional de 85 431 euros por hectare. Na Grécia, os preços variaram entre 6 290 euros em Dytiki Ellada e 84 820 euros em Attiki, sendo a média nacional de 13 571 euros por hectare. Em Espanha, os preços variaram entre 4 906 euros na Extremadura e 83 299 euros nas Canárias, sendo a média nacional de 10 263 euros por hectare.

As regiões mais baratas para comprar um hectare de terras aráveis em 2022 foram Övre Norrland (2 041 EUR em média) e Mellersta Norrland (2 437 EUR), na Suécia.

#### ✓ As terras aráveis são mais caras do que os prados permanentes em quase toda a UE

O preço médio de um hectare de terras aráveis na UE era cerca de 2 200 euros mais caro do que o preço médio de um hectare de [prados permanentes](#) em 2022 (8 393 euros). As terras aráveis eram mais caras do que os prados permanentes em quase todos os países e regiões, com exceção do Luxemburgo e da Comunidade de Madrid.

# Folha Informativa SRADR

2024-01-26

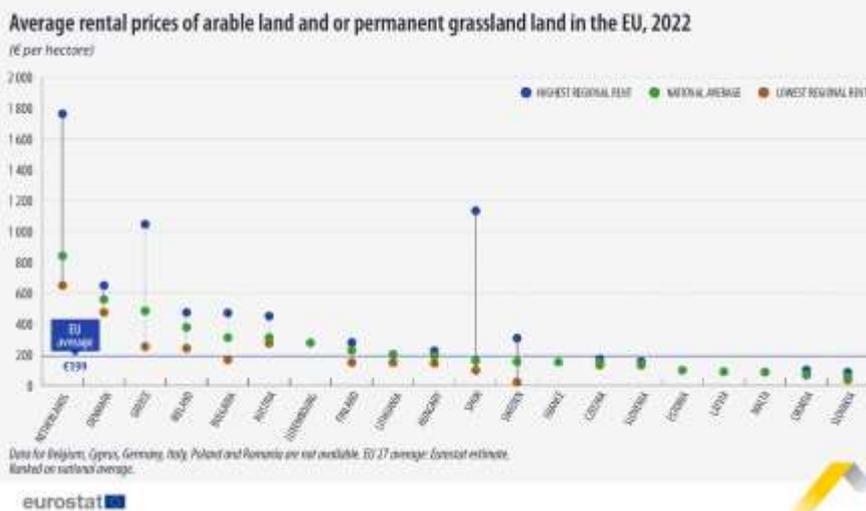


## Notícias da Comissão Europeia

Os prados permanentes eram mais baratos na Bulgária, com 1 887 euros por hectare em 2022, quase quatro vezes menos do que o custo equivalente de 1 hectare de terras aráveis (7 303 euros). A diferença entre o preço dos prados permanentes e das terras aráveis foi mais acentuada, em termos de rácio, na região de Voreio Aigaio, na Grécia (cerca de vinte vezes a diferença entre 1 757 euros por hectare de prados permanentes e 36 435 euros por hectare de terras aráveis). Em termos de valor absoluto, foi mais elevada na Ática (84 820 euros por hectare de terras aráveis e 25 000 euros por hectare de prados permanentes; 59 820 euros de diferença por hectare).

### ✓ Rendas agrícolas mais baratas na Eslováquia

Tal como acontece com os preços das terras agrícolas, também se registaram variações consideráveis nas rendas das terras entre países e regiões. Na UE, o preço médio de aluguer das terras aráveis e/ou dos prados permanentes foi de 199 euros por hectare, variando entre um mínimo de 57 euros por hectare, em média, na Eslováquia e 843 euros por hectare, em média, nos Países Baixos.



Entre as regiões da UE, o arrendamento de um hectare de terras agrícolas foi mais caro em 2022 na região neerlandesa de Flevoland (1 764 EUR por ha), seguida das Canárias em Espanha (1 136 EUR por ha) e da Ática na Grécia (1 048 EUR por ha). Em contrapartida, os preços de aluguer foram mais baixos em Mellersta Norrland e Övre Norrland (ambos 24 euros por ha), na Suécia, seguidos de Stredné Slovensko e Východné Slovensko (ambos 39 euros), na Eslováquia. Os prados permanentes são a principal utilização agrícola das terras nestas regiões.

Entre os países da UE que comunicaram preços de arrendamento específicos para terras aráveis e para prados permanentes, o arrendamento de prados permanentes foi quase sempre mais barato do que o arrendamento de terras aráveis. A renda de um hectare de prados permanentes em 2022 variou entre um mínimo de 32 EUR, em média, na Eslováquia e 354 EUR, em média, na Irlanda, sendo os respetivos preços de arrendamento das terras aráveis de 77 EUR e 510 EUR por hectare, em média.

**Fonte** - EU agricultural land prices and rents: huge contrasts - Products Eurostat News - Eurostat (europa.eu)

# Folha Informativa SRADR

2024-01-26



## Notícias do Parlamento Europeu

### ❖ Monitorização e resiliência das florestas na EU

A definição do problema na avaliação de impacto (AI) parece ser bem apoiada por provas. A descrição das opções políticas é equilibrada, embora por vezes pouco pormenorizada. A avaliação dos impactos das opções (económicos, sociais e ambientais) é sobretudo qualitativa, com apenas algumas estimativas quantificadas dos custos e benefícios. As limitações e incertezas dos dados poderiam ter sido descritas mais pormenorizadamente. A avaliação de impacto apresenta de forma coerente os pontos de vista das partes interessadas sobre os problemas, os seus motores, os objetivos e as opções políticas. É transparente quanto aos pontos de vista divergentes dos diferentes grupos de partes interessadas, por exemplo, quanto ao apoio global à iniciativa de um quadro comunitário para o acompanhamento das florestas e os planos estratégicos e à necessidade de dados e informações florestais harmonizados. Foi efetuado um teste PME para medir os potenciais impactos nas pequenas e médias empresas. A avaliação de impacto conclui que a presente iniciativa não é relevante para as PME em termos dos seus potenciais impactos negativos e considera que a opção preferida cria oportunidades económicas para as PME, por exemplo, possibilidades para as PME ativas na aquisição e processamento de imagens de satélite, processamento de dados e prestação de serviços relacionados com as florestas e a silvicultura.

[Monitorização e resiliência das florestas na EU](#)

**Fonte** - [Forest monitoring and resilience in the EU | Think Tank | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)